

LITTOVIR® Eficácia natural e fiável



Informação técnica

Produto fitofarmacêutico com AV: 1265

Praga alvo

Spodoptera littoralis, *Spodoptera frugiperda*.

Culturas

Tomate, Pimento, Beringela, Pepino, Abóbora, Morango, Legumes de folha, Brássicas e muitos mais.

Formulação

Suspensão concentrada (CS) que contém $> 5 \times 10^{11}$ SpliNPV (vírus da poliedrose nuclear da *Spodoptera littoralis*) por litro.

Dose

100 – 200 ml/ha.

Momento de aplicação

No início da eclosão dos ovos.

Volume de calda

Culturas hortícolas: 400 a 1.000 l/ha. A ser ajustado de acordo com a vegetativa desenvolvimento da cultura.

Intervalo entre as pulverizações

Geralmente, repetir o tratamento a intervalos de 8 dias. Os intervalos podem ser ajustados de acordo com a estratégia específica de controlo de pragas.

Intervalo de Segurança e de reentrada no campo

Littovir® não deixa resíduos. Os Intervalos de segurança são estabelecidos com base em regulamentos nacionais de registo.

Perfil toxicológico

Não foram determinados limites máximos de resíduos (LMR) para Littovir®. O produto não deixa resíduos químicos na cultura. Não afecta fauna auxiliar, vertebrados e saúde humana. Littovir® não tem períodos de segurança.

Compatibilidade

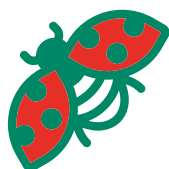
Compatível com a maioria dos insecticidas, fungicidas e fertilizantes. Deve estabelecer um nível de pH entre 5 e 8,5 no tanque.

Armazenamento

Excelente estabilidade de armazenamento: > 2 anos a -18°C , 2 anos a 5°C , 1 mês a 25°C . Evitar temperaturas superiores a 40°C .

Resistência à lavagem pela chuva

Boa resistência à lavagem com chuva 3 a 4 horas após a pulverização.



Andermatt

**Por uma alimentação
e ambiente saudáveis
para todos**

Selectividade e segurança elevadas

O ingrediente activo do Littovir® é a poliedrose nuclear do vírus *Spodoptera littoralis* (SpliNPV). Estes vírus pertencem à família de baculovírus, que se encontram apenas em espécies de artrópodes (principalmente espécies de Lepidopteros) e têm geralmente uma gama de hospedeiros reduzida. Os baculovírus são seguros e não representam qualquer risco para a saúde humana (OCDE, 2002).

Littovir® não produz sintomas de fitotoxicidade nas plantas após a aplicação. A sua formulação contém apenas aditivos de qualidade alimentar. Portanto, a utilização de Littovir® não deixa quaisquer resíduos químicos, sendo compatível para controlo biológico, gestão integrada de pragas ou agricultura biológica. Não foram estabelecidos limites máximos de resíduos (LMR) para o Littovir®. Este produto não contém organismos geneticamente modificados.

Compatibilidade com outros Fitofarmacos

Littovir® é compatível com a maioria dos produtos químicos agrícolas. Como única restrição, um pH entre 5 e 8,5 no tanque com outros produtos. Se não for este o caso, o a cápsula protetora das proteínas será destruída e o ingrediente ativo ficará inativo.

Evitar misturas com produtos de cobre. Pulverizar cobre durante alguns dias antes ou depois da aplicação de Littovir® não tem qualquer efeito adverso.

Resistência à lavagem pela chuva

As partículas virais têm propriedades lipofílicas naturais que favorecem uma alta aderência à superfície da planta.

Littovir® é resistente à água da chuva 3-4 horas após a aplicação. Não são necessários aditivos para melhorar a resistência à lavagem com chuva.

Utilização de adjuvantes

Littovir® é fornecido pronto a usar, pelo que não há necessidade de adicionar atractivos ou outros adjuvantes.

Sem efeitos secundários

Dado o seu hospedeiro específico, Littovir® preserva os antagonistas naturais. As espécies de animais aquáticos, aves, fauna auxiliar, mamíferos e abelhas não são afectadas.

- ✓ **Produto específico para o hospedeiro**
- ✓ **Sem efeitos adversos nas plantas, mamíferos ou seres humanos**
- ✓ **Sem produção de toxinas ou metabolitos secundários**
- ✓ **Os baculovírus são seguros e não causam qualquer dano à saúde humana (OCDE, 2002)**

Armazenamento e manuseamento

A -18°C, o produto permanece líquido e pode ser utilizado imediatamente para pulverização sem descongelar. Uma vez aberta, a garrafa pode ser armazenada a baixas temperaturas sem deterioração da qualidade do produto.

Evitar temperaturas superiores a 40 °C durante o armazenamento ou transporte. Condições não óptimas (25 - 40 °C) durante o transporte ou no utilizador final podem ser aceitáveis durante alguns dias.

Altas temperaturas pós-aplicação não limitam a eficácia do vírus, uma vez que a temperatura da superfície da planta raramente excede os 40 °C. A temperaturas superiores a 38 °C a actividade da praga é também reduzida.

